

Dobra a cada dez anos o número de mestres e doutores

28/02/2012 - Os investimentos brasileiros na qualificação profissional começam a refletir nas estatísticas. O número de profissionais com títulos de pós-graduação cresceu próximo de 100% na última década. Em 2002, eram 23,4 mil mestres e 6,8 mil doutores. Até o fim deste ano, devem se formar 41,3 mil mestres e 13,3 mil doutores.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

O estímulo à pós-graduação é o principal causador dessa mudança. O programa Ciência sem Fronteiras, lançado em 2011, terá um importante papel na formação desses profissionais. Até 2014, ele prevê a oferta de aproximadamente 75 mil bolsas.

Um dos países com intercâmbio consolidado é a Alemanha. Nações como Bélgica e Finlândia também já firmaram memorandos que preveem a cooperação e o intercâmbio de estudantes e pesquisadores brasileiros.

A organização de seminários, simpósios e demais eventos na área de ciência e tecnologia; a troca de informações de políticas e estratégias conjuntas em pesquisa e desenvolvimento; e o acesso às instalações e recursos também fazem parte do programa. Itália, Canadá, França, Estados Unidos e Inglaterra também têm parceria com o Ciência sem Fronteiras.

Fonte: Gestão C&T, com informações do MEC